

Economia cresce 5,4% em 86, mas inflação vai 245%, indica pesquisa

por George Vidor
do Rio

A economia brasileira deve apresentar neste ano um crescimento de 6,9%. A indústria se expandirá 6,7% e a agricultura cerca de 7,2%. Já a taxa de inflação acumulada deve ficar em 218,2% (pelo critério do Índice Geral de Preços) ou 212,4% (pelo Índice de Preços por Atacado — disponibilidade interna). As projeções são da Macrométrica, empresa de pesquisas econômicas que trabalha com um modelo econométrico de duzentas variáveis, e da qual é diretor o economista Francisco Lopes, da PUC do Rio, conhecido por suas teorias sobre o "choque heterodoxo" contra a inflação.

Para a Macrométrica, o saldo da balança comercial neste ano será superior a US\$ 12,1 bilhões. Mas para 1986 e 1987, as previsões são de superávits maiores: US\$ 12,7 bilhões e US\$ 13,5 bilhões, respectivamente.

Ainda segundo as estimativas da empresa, a economia do País deve crescer 5,4% em 1986 e 5,9% em 1987. O lado negativo está na inflação, que pode subir ligeiramente em 1986, estabilizando-se no patamar de 245% ao ano.

INFLAÇÃO ALTA

Não é por acaso que o economista Francisco Lopes tem insistido tanto em sua proposta de um "choque heterodoxo" para acabar de vez com a inflação no País, assim como foi feito na Argentina. Segundo as projeções da Macrométrica, o comportamento dos preços não será declinante nos próximos meses, como todos gostariam que fosse.

Para este mês de novembro, por exemplo, a taxa esperada pela empresa é de 11,3%. Para dezembro, a estimativa é de 11% no Índice Geral de Preços.

CÂMBIO

Já para junho de 1986, segundo a Macrométrica, a inflação mensal está projetada em 11,1%, subindo para 11,4% no final do ano. Se tais estimativas se concretizarem, a cotação oficial do dólar em dezembro de 1985 chegará a Cr\$ 10.350 mil, a Cr\$ 19.248 mil em junho, e a Cr\$ 35.682 mil em dezembro de 1986.

O valor nominal das Obrigações Reajustáveis

do Tesouro Nacional (ORTN), por sua vez, ficaria neste ano em Cr\$ 70.734, em Cr\$ 131.521 no mês de junho e em Cr\$ 243.486 no final de 1986.

Para os índices oficiais de reajuste semestral de salário, é previsto também um aumento nominal: 78,9% em dezembro deste ano, 86,8% em junho e 86,3% em dezembro de 1986.

CONJUNTURA

Segundo a Macrométrica, há indícios concretos de que a economia crescerá em 1986 com base na retomada de investimentos industriais. As carteiras das indústrias de bens de capital, que fabricam máquinas e equipamentos, estão comprometidas até junho do ano que vem. Assim, esses investimentos desempenharão o mesmo papel que as exportações tiveram em 1984 e o aumento do consumo interno em 1985.

Para a agricultura, não se projetam super safras como as de 1985, em face das dificuldades climáticas que vêm comprometendo o plantio. Ainda assim, segundo a Macrométrica, pode-se esperar para o setor um crescimento saudável.

TARIFAS

Quanto à inflação, as projeções da empresa mostram que dificilmente a meta de 160 a 180% traçada pelo governo para 1986 poderá concretizar-se. A necessidade de se recompor algumas tarifas e preços públicos por si só é suficiente para comprometê-la.

Quanto às contas externas, a Macrométrica prevê que o aumento da produção doméstica de trigo e a redução dos gastos com petróleo — especialmente devido a uma queda de preços internacionais — abrem espaço para que possa haver um crescimento moderado de outras importações sem prejudicar o saldo da balança comercial.

O Brasil poderá rolar a sua dívida e manter-se na posição confortável de bom pagador de juros ao exterior, mas tudo vai depender do Fundo Monetário Internacional. Se o FMI ficar como mero espectador dos acontecimentos, tudo bem. Se não, as coisas podem-se complicar neste lado.

PREÇOS

	IGP Mensal (%)	IGP 12 meses (%)	ORTN CR\$	Taxa de Câmbio CR\$ US\$	INPC Semestr. (%)
Outubro 85	9,0	212,6	58.300	8.515	69,3
Novembro 85	11,3	216,7	63.547	9.310	74,5
Dezembro 85	11,0	218,2	70.734	10.350	78,9
Junho 86	11,1	239,6	131.521	19.248	86,8
Dezembro 86	11,4	245,2	243.496	35.682	86,3